

DESEMBARAÇO DE CARGA CONSOLIDADA AÉREA EM ZONA PRIMÁRIA DE PEÇAS PARA EQUIPAMENTOS DE PAPEL E CELULOSE

Autor: Greici Fernanda da Silva Passos **Orientador:** Dr. Paulo Sérgio de Arruda Ignácio

Palavras-chave: armazenagem em portos alfandegados, zona primária, zona secundária, frete rodoviário. **Email:** greici.passos@hotmail.com

Introdução

Desembarçar a mercadoria em zona primária ou secundária é uma decisão importante para importação de determinado produto, tanto no transporte aéreo como marítimo, sendo que tanto no aéreo como no marítimo a armazenagem em portos alfandegados compõe uma parcela importante nos custos de importação.

O sistema de importação brasileiro é burocrático e custoso devido aos vários impostos que incidem na operação e diversas taxas cobradas para que essa carga seja nacionalizada, que também estão associados às barreiras alfandegárias, como forma de lei, regulamento, política, medida ou prática governamental que imponha restrições ao comércio exterior, como modo de proteger o mercado interno das importações.

Objetivo

O objetivo deste trabalho é estudar os custos de armazenagem e frete rodoviário no desembarço de importação aérea em zona primária, levando em consideração o valor da mercadoria importada e volume, comparado aos custos de zona secundária (EADI) utilizado atualmente, de tal forma a reduzir os custos de um processo de importação, melhorar a eficiência do processo e atendimento ao mercado.

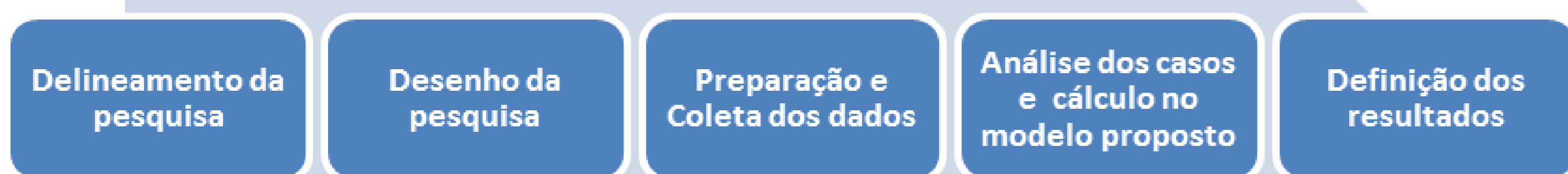
Metodologia

Para realização da pesquisa, utilizou-se o método do estudo de caso, com coleta e análise de dados a partir de eventos reais.

O estudo foi feito com base em custos reais, através de coleta de dados referente ao período de um ano, sendo março de 2015 a março de 2016, onde foi possível analisar 54 casos de importação aérea destinadas ao aeroporto de Viracopos em Campinas, do total de 82 processos de importação no período, entre os modais aéreo e marítimo.

Na amostragem analisada, as cargas tinham como destino o aeroporto de Viracopos em Campinas, e foram transferidas ao Porto Seco através de uma DTA (Declaração de Trânsito Aduaneiro), e desembarçadas no Porto Seco. Após desembarço foram entregues no armazém da empresa importadora em Campinas, Estado de São Paulo, Brasil.

Etapas do processo de desenvolvimento:



Resultados

Tabela 1: Características da mercadoria

Características da Mercadoria	
Peso Bruto médio	220,50 Kgs
Peso Cubado médio	231,98 Kgs
Volume médio	5 caixas
Valor CIF USD médio	\$ 11.747,75

Tabela 2 – Cenário Atual (Desembarço em Zona Secundária-Porto Seco)

Cenário Atual R\$	
Valor Total CIF da Mercadoria	R\$ 2.252.691,99
Total Pago em Armazenagem	R\$ 56.204,90
Total Pago em frete via DTA+coleta EADI	R\$ 38.649,37
Total Custo Armazenagem +Frete	R\$ 94.854,27
Percentual dos custos em relação ao valor da mercadoria	4,21%

Tabela 5 – Total entre armazenagem e frete rodoviário aeroporto-Importador.

Local de Desembarço	Total Anual por Tipo de Operação	Percentual de Redução na Operação
DTA EADI	R\$ 94.854,27	-
Viracopos 5 dias	R\$ 51.883,56	45%
Viracopos 2 dias	R\$ 39.493,75	58%

Além dos custos de armazenagem levantados serem mais expressivos com relação ao valor CIF (*Cost insurance and freight*), a operação de trânsito aduaneiro necessita de 2 fretes rodoviários, sendo 1 deles para remoção de Viracopos para o EADI, e um segundo frete do EADI até o importador, após desembarço da mercadoria.

Conclusão

O estudo apresentado é uma proposta que possibilitou identificar que, levando em conta as características do material importado pela empresa objeto de estudo, o valor da mercadoria importado, volume e peso, não são relevantes para remoção ao EADI.

Os custos apresentados para desembarço em zona primária, aeroporto de Viracopos, são significativos, e foi possível identificar redução expressiva de armazenagem e frete rodoviário de até 58% em relação ao atual, se desembarçado em 2 dias úteis, e de 45% para concluir a operação em até 5 dias úteis.

Referências Bibliográficas

Aeroporto Internacional de Viracopos, Portal Oficial do Aeroporto Internacional de Viracopos (Cargas, Tarifas, Valores em Vigor a partir de 09/08/2015, Conforme decisão N80 da ANAC) Disponível em: <http://www.viracopos.com/cargas/tarifas>, Acessado em 26/02/2016.

Ballou, R. H. (2006) *Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial* (5ª ed.). Editora Bookman, Porto Alegre, RS.

Caixeta Filho, J. V.; Martins, R. S. (2015) *Gestão Logística do Transporte de Cargas*. (1ª ed.). Editora Atlas S.A, São Paulo, SP.